

CRESCENDO ÉTICA AMBIENTAL–COSMOÉTICA AMBIENTAL
(COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental* é o salto de patamar qualitativo observado quando ao conjunto de normas e condutas pautadas na convivialidade sadia entre consciências e ambiente intrafísico, objetivando a preservação do ecossistema planetário, acrescenta-se os princípios universalistas e megafraternos, considerando a multidimensionalidade, no âmbito das realidades e pararealidades do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. A palavra *ambiente* procede também do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *ambiental* apareceu em 1975. O termo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* deriva também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Crescendo* *Filosofia Ambientalista–Holofilosofia Ambientalista*. 2. *Crescendo* *preceitos ambientais éticos–preceitos ambientais cosmoéticos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental*, *crescendo básico Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental* e *crescendo avançado Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo Antiética Ambiental–Ética Ambiental*. 2. Estagnação filosófica ambientalista.

Estrangeirismologia: o *rapport* homeostático com o ambiente; a *open mind* em prol do bem-estar planetário; o *environmental impact* das ações humanas; o cálculo da *ecological footprint*; o *Zeitgeist* da urgência da crise ecológica; o *modus operandi* da sociedade do consumo; os *aftereffects* do hiperconsumismo em escala global; o *Reeducandarium Ambiental*; a *awareness* interassistencial; a *eco-conscious lifestyle*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interconvivialidade ambiental cosmoética.

Filosofia. A homeostasia do meio ambiente pautada no pilar holofilosófico da Conscienciologia: Universalismo, Cosmoeticologia e Maxifraternologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento cosmoético ambiental; o holopensene pessoal da Interdependenciologia; o holopensene pessoal da Interconviviologia; o holopensene pessoal da megafraternidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade cósmica; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ecopensenes; a ecopensenidade; a pensenização qualificada pelo Universalismo; os ortopensenes; a ortopensenidade da consciência paraecológica; o holopensene da sustentabilidade ambiental; as assinaturas pensênicas individuais e grupais influenciando o meio ambiente; os pensenes antiecológicos pesando na holocarmalidade; os vínculos dos ecossistemas com os bolsões pensênicos extrafísicos afins; o holopensene da reurbanização extrafísica repercutindo no ecossistema terrestre; a influência dos holopensenes na vivência da Cosmoética Ambiental; a pensenidade paradireitológica voltada às ações ambientais multidimensionais; a poluição pensênica comprometendo os ambientes extrafísicos.

Fatologia: o megaconceito da fraternidade pragmática gradativamente aplicado às ações ambientais globais; o desenvolvimento da Ética no âmbito socioambiental; a Educação Ambiental abrindo caminho às condutas ambientais pró-evolutivas; o estudo da biodiversidade gerando a evolução dos conceitos clássicos da Ética Humana; a crescente difusão de medidas de controle da degradação global; o surgimento de procedimentos tecnológicos limpos e autossustentáveis; o gradual descortino da *inteligência evolutiva* (IE), potencializando o convívio salutar entre as consciências e o espaço natural; o incremento da interconvivialidade ecossistêmica sadia, alinhada às reurbanizações intra e extrafísicas; a paulatina harmonização dos ambientes promovendo a saúde consciencial; a disseminação das ações exemplaristas de preservação ecológica; a proliferação da interassistência ecossistêmica resultante das ações ecológicas grupais; a busca pela ampla promoção da sustentabilidade dos ecossistemas; a crise ambiental indicadora da crise humana e vice-versa; a reciclagem ambiental; a ascensão da maneira ética pessoal de proceder na convivialidade ecossistêmica rumo ao posicionamento cosmoético da responsabilidade planetária; o acerto ambiental pela autopostura ética; a coerência entre a teoria e a prática da Ética Ambiental; a preocupação ética com as comorbidades antiecológicas; a reação do Planeta à ocupação antrópica anticosmoética; a ampliação do repertório de ações cosmoéticas frente ao meio ambiente; o vislumbre do alastramento de soluções ambientais cosmoéticas; a autocosmoética cotidiana impactando na convivialidade sadia com o ecossistema; a autoridade cosmoética exemplarista no convívio com o meio ambiente; a autorrenúncia, a abnegação e as concessões cosmoéticas em favor da convivialidade sadia com o ambiente; os ecossistemas intrafísicos como plasmagem caricata de ambientes extrafísicos; o ato de pensar e agir tanto no âmbito global como no âmbito local; o exercício do autodiscernimento em prol da preservação ambiental; o calculismo cosmoético das equipins em prol do ambiente homeostático; o juízo autocrítico e a heterocrítica participativa nas pesquisas interdisciplinares de conservação do meio ambiente; o Direito Ambiental; a publicação de gescons correlacionando Ética e Cosmoética Ambiental; as degradações ambientais intrafísicas geradas pelas guerras e a pela indústria bélica; a preocupação global com questões ambientais; a contribuição da Cosmoética Ambiental à melhoria da qualidade de vida de todas as consciências humanas e pré-humanas; a maxiproéxis grupal dos intermissivistas vislumbrando a Cosmoética Ambiental.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraecossistemas; a bioenergodiversidade distribuída na biosfera; a psicometria dos ambientes; a potencialização da ectoplasmia nos ecossistemas naturais; as práticas diárias da tenepes influenciando na desassedialidade ambiental; a recuperação de cons magnos auxiliando na convivialidade sadia ambiental multidimensional; o ambientex baratrosférico coexistente com a vida humana; o parambiente degradado influenciando negativamente o ecossistema terrestre; o paraecossistema mentalsomático da comunex evoluída, favorecedor da evolução consciencial lúcida no ambiente intrafísico; o apoio extrafísico dos amparadores extrafísicos para a homeostasia ambiental; as assinaturas energéticas deixadas nos ambientes, facilitando ou dificultando a reurbin e a reurbex; as reverberações multidimensionais homeostáticas a partir da assertividade cosmoética; os desasédios individuais e grupais decorrentes das posturas cosmoéticas pela preservação ambiental; as hipóteses de recomposições grupocármicas estimuladas pelos amparadores de função a partir de ações ambientalistas cosmoéticas; o uso do autoparapsiquismo lúcido em ações de preservação ambiental; a pluriexistencialidade qualificando a autocosmoeticidade ambiental; as consequências multiexistenciais dos atos ambientais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nocivo dos impactos ambientais causados por atividades antiéticas*; o *sinergismo autoconscientização ambiental–autoconscientização multidimensional* (AM); o *sinergismo autoconscientização seriexológica–interconvivialidade cosmoética*; o *sinergismo Tecnologia de Recuperação Ambiental–Paratecnologia Reurbanizadora*; o *sinergismo reurbanização intrafísica–reurbanização extrafísica*.

Principiologia: o princípio da interassistencialidade global; o princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos; o princípio da interdependência evolutiva, constante, inarredável; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do megafoco cosmoético; o princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro; o princípio “sabendo usar não irá faltar”; o princípio dos acertos evolutivos do holocarma.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à preservação dos ecossistemas; o código grupal de Cosmoética (CGC) em defesa do direito à vida de todos os seres vivos; os estatutos do servidor e os códigos de Ética Profissional de empresas públicas e privadas contemplando a convivialidade ambiental sadia; a atualização necessária do código de conduta pessoal em função das modificações ambientais planetárias.

Teoriologia: a teoria da otimização dos recursos naturais; a teoria de o ambiente externo ser reflexo do ambiente interno, intraconsciencial; a teoria da fôrma holopensênica pessoal influenciando na autovivência da Cosmoética Ambiental; a teoria da intercooperação cósmica; a teoria da minipeça do maximecanismo na evolução grupal; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria política do Estado Mundial Cosmoético; a teática do Paradireito e do Paradever da cidadania ambiental.

Tecnologia: a técnica da convivialidade cosmoética; as técnicas de gestão ambiental; as técnicas de conservação ecológica; as técnicas de restauração de ecossistemas degradados; a técnica energética pararreurbanológica; as técnicas paradiplomáticas visando à gestão ambiental global; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica visando à autorreeducação consciencial quanto à ortoconvivialidade ambiental.

Voluntariologia: o autodiscernimento do voluntário da Conscienciologia quanto às atitudes ecológicas pessoais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Ecologistas; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Paraecologia.

Efeitologia: os efeitos paradidáticos e evolutivos dos fenômenos e parafenômenos ambientais; o efeito da recomposição ambiental na renovação das energias imanentes; os efeitos da reeducação ambiental nas recins pessoais; os efeitos das pesquisas cosmoéticas continuadas em prol da homeostasia ambiental; os efeitos evolutivos e tarísticos do exemplarismo cosmoético na manutenção da saúde do ambiente; o efeito contaminador da autopensenização anticosmoética no holopensene planetário.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes da autorreflexão em ambiente acolhedor; as neossinapses necessárias à ação ética para preservação dos ecossistemas planetários; as parassinapses geradas pela cosmopensenização; o foco na Cosmoética Ambiental gerando neossinapses interassistenciais; as neossinapses sadias geradas pela vivência da grupalidade cosmoética; as neossinapses advindas da teática da cosmoética ambiental.

Ciclogia: o ciclo ambiental renovador; o ciclo evolutivo vida vegetal–vida zoológica–vida humana; o ciclo interprisão grupocármica–libertação policármica; o entendimento do ciclo seriexológico esclarecendo sobre a importância de preservar hoje para poder reutilizar amanhã; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica.

Enumerologia: a postura ambientalmente cosmoética; a gestão ambientalmente cosmoética; a educação ambientalmente cosmoética; o consumidor ambientalmente cosmoético; o marketing ambientalmente cosmoético; a produção ambientalmente cosmoética; a logística ambientalmente cosmoética.

Binomiologia: o binômio Ecologia-Paraecologia; o binômio ação antrópica–planeta entrópico; o binômio negligência ecológica–estigma ambiental; o binômio ação individual–reverberação coletiva; o binômio preservação ambiental–qualidade de vida; o binômio coerência pessoal evolutiva–atitudes pessoais ecológicas; o binômio proéxis–seriéxis.

Interaciologia: a interação holopensene pessoal–holopensene ambiental; a interação sustentabilidade holossomática–sustentabilidade ambiental; a interação justiça social–equilíbrio ecológico–desenvolvimento econômico; a interação vida ecológica pessoal atual–autorrevelamento multiexistencial pessoal; a interação Pedagogia da Natureza–Pedagogia Humana; a interação Ciência Ambiental–Filosofia Ambientalista.

Crescendologia: o crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental; o crescendo cosmovisiológico Direito–Paradireito; o crescendo do acúmulo energético sadio qualificando o holopensene pessoal e ambiental; o crescendo da saúde ambiental terrestre–intergaláctica–cósmica; o crescendo sadio estigma ambiental–reurbanização; o crescendo visão proexológica–cosmovisão serixelógica.

Trinomiologia: o trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade; o trinômio fitopensene–zoopensene–cosmopensene; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio conscienciológico reciclagem intraconsciencial–reurbanização intrafísica–reurbanização extrafísica; o trinômio priorização–organização–prevenção; o trinômio Educação Ambiental–Cosmoética Ambiental–desenvolvimento sustentável; o trinômio ecossistema natural–ecossistema somático–ecossistema intraconsciencial.

Polinomiologia: o polinômio Microbiota–Flora–Fauna–Humanidade; o polinômio poluição mental–poluição emocional–poluição energética–poluição ambiental; o polinômio passivo ambiental–poluição–degradação–depredação–extinção; o polinômio desigualdade–pobreza–subjugação–belicismo; o polinômio conviver–aprender–reaprender–reeducar–retificar; o polinômio (aliteração) dos 7 erres repensar–recusar–reduzir–reparar–reutilizar–reciclar–reintegrar; o polinômio dos 5 sentidos (5 “S”) senso de utilização–senso de ordenação–senso de limpeza–senso de saúde e higiene–senso de autodisciplina; o polinômio patológico capitalismo–ganância–excessos–insustentabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo benefícios / prejuízos na apropriação e uso da Natureza; o antagonismo ambientalismo / sujismundismo; o antagonismo desenvolvimento conservacionista / crescimento econômico predatório; o antagonismo visão imediatista / visão de futuro; o antagonismo processo retrógrado antiambientalista / movimento futurista multidimensional; o antagonismo expectador da vida antiético / protagonista responsável cosmoético.

Paradoxologia: o paradoxo de o crescimento econômico nem sempre ser sinônimo de desenvolvimento; o paradoxo de os países priorizadores de ações sustentáveis nos próprios territórios, implantarem indústrias anticosmoéticas em outros países; o paradoxo de as gerações futuras precisarem da homeostasia ambiental e serem as conscins atuais degradadoras do ambiente; o paradoxo do malestar passageiro da mudança de hábitos para melhor gerar o bem-estar do dever cumprido; o paradoxo de as pesquisas sobre energias sustentáveis e renováveis desconhecerem as trocas bioenergéticas interconscienciais; o paradoxo de a Ciência Ambiental ignorar a poluição consciencial.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia; a reurbanocracia; as políticas sociais, econômicas e ambientais harmônicas a nível local, nacional e global; as conferências locais, nacionais e internacionais voltadas ao debate das políticas ambientais; as políticas e programas de Educação Ambiental para a cidadania.

Legislogia: as leis de proteção aos recursos naturais; as leis da Bioética; a lei da boa convivência ambiental; a lei de causa e efeito; as leis da seriéxis; a lei do maior esforço na manutenção da interassistencialidade ambiental planetária e multidimensional; o estudo aprofundado das leis do Paradireito e da Cosmoética aplicáveis aos ambientes; o exercício das paraleis cósmicas influenciando na convivialidade ecossistêmica multidimensional.

Filiologia: a ecofilia; a convíviofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a naturofilia; a conscienciofilia; a rexexofilias; a autodiscernimentofilias; a autexemplofilias.

Fobiologia: a naturofobia; a biofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome do consumismo; a síndrome da interiorose prejudicando a assunção de responsabilidades pela conscin e pela Socin; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da onipotência; a síndrome da indiferença evolutiva.

Maniologia: a consumomania; a egomania; a mania do desperdício; a mania de postergar; a mania do negocinho evolutivo na contramão da Cosmética Ambiental.

Mitologia: o mito grego de Gaia (Géia, Gea), a Grande-Mãe Terra; o mito da inesgotabilidade das fontes de recursos naturais; o mito de o crescimento econômico ser sempre positivo; o mito da superioridade humana o mito da existência de atos sem consequências.

Holotecologia: a consciencioteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a evolucioteca; a ecoteca; a eticoteca; a cosmoeticoteca; a reurbanoteca; a assistencioteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Ecopedagogia; a Paraecologia; a Grupocarmologia; a Holoconviviologia; a Interassistenciologia; a Maxifraternologia; a Interdependenciologia; a Cosmovisiologia; a Paradireitologia; a Pararreurbanologia; a Intergeraciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consréu ressomada; a isca humana lúcida; a consciência ética; a consciência cosmoética; a consciência universalista; o ser desperto; o ser interassistencial; o ser evolucionário; o ser serenão; a consciex livre; a equipex cosmoética.

Masculinologia: o ambientalista; o homem de ação; o pesquisador; o voluntário; o cidadão politizado; o político; o líder comunitário; o cidadão educado; o exemplarista; o intelectual; o conscienciólogo; o conviviólogo; o tenepessista; o duplista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o evolucionista; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cosmoeticista; o cosmoeticólogo; o universalista; o completista; o epicon lúcido; o ofiexista; o amparador de função; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a ambientalista; a mulher de ação; a pesquisadora; a voluntária; a cidadã politizada; a política; a líder comunitária; a cidadã educada; a exemplarista; a intelectual; a consciencióloga; a convivióloga; a tenepessista; a duplista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a evolucionista; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cosmoeticista; a cosmoeticóloga; a universalista; a completista; a epicon lúcida; a ofiexista; a amparadora de função; a amparadora extrafísica Rose Garden.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens interdependens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo básico Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental* = o vivenciado pela conscin neoconsciencióloga ao expandir o olhar preservacionista intrafísico, buscando a convivialidade multidimensional sadia e a manutenção da ortopensenidade qualificadora dos ambientes frequentados cotidianamente; *crescendo avançado Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental* = o vivenciado pela conscin interassistente veterana, ao suplantar a visão ambientalista unidimensional, atuando teaticamente na condição de minipeça lúcida, em prol da homeostase de ambientes e parambientes.

Culturologia: a cultura do desenvolvimento sustentável; a cultura científica; a cultura da paz ambiental; a cultura proexológica; a cultura da Harmoniologia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Cosmovisiologia; a cultura da convivialidade cosmoética.

Tabelologia. No âmbito da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 ações e aspectos relativos à ampliação interparadigmática da Ética Ambiental para a Cosmoética Ambiental:

Tabela – Ações e aspectos interparadigmáticos entre Ética Ambiental e Cosmoética Ambiental

Nºs	Ética Ambiental	Cosmoética Ambiental
01.	Ação moral	Pensenização cosmoética
02.	Instituição ambientalista	Comunex especializada em reurbanização
03.	Dever ambientalista	Paradever cósmico
04.	Educação ambiental	Tares multidimensional
05.	Postura ambientalista teórica	Postura reurbanológica teática
06.	Filosofia ambientalista	Neoverpon consciencial
07.	<i>Era Ambiental</i>	<i>Era Consciencial</i>
08.	Inteligência ecológica	<i>Inteligência evolutiva</i>
09.	Ação financeira ambiental	Investimento evolutivo reurbanizador
10.	Pegada ecológica ética	Rastro pensênico cosmoético
11.	Recuperação ambiental planetária	Recin com efeito multidimensional
12.	Autorresponsabilização planetária	Autorresponsabilização interplanetária
13.	Responsabilidade uniexistencial	Responsabilidade pluriexistencial
14.	Solidariedade intergeracional	Megafraternidade seriexológica
15.	Visão preservacionista	Cosmovisão reurbanológica

Alerta. Os crescentes avanços tecnológicos e o consumismo, realizados às expensas da depredação dos recursos naturais, alteraram os ritmos biológicos de plantas, animais, hidrosfera e atmosfera, trazendo profundos impactos no equilíbrio ambiental, intra e extrafísico, do Planeta.

Cosmoeticologia. Pela ótica da *Conscienciologia*, o estudo multidimensional dos ambientes transcende fatores éticos de convivência sadia entre os seres vivos, em direção à compreensão teática de *princípios cosmoéticos*, englobando processos seriexológicos e holocármicos, e respectivas interações com os meios social, ecossistêmico, econômico, jurídico, político e ideológico.

Mudanças. A manutenção da vida equilibrada entre todos os seres do planeta será possível através da compreensão de a *interação Humanidade-Natureza* não mais poder ser pautada no domínio exploratório, demandando neomodelo sustentável, fundamentado na Cosmoética.

Oportunidade. A conscin lúcida, homem ou mulher, vive hoje (Ano-base: 2018) na *Era da Aceleração da História Humana*, com a oportunidade pioneira, cosmoética e evolutiva de deixar rastro ambiental positivo para as presentes e futuras gerações, alinhando-se às metas da maxi-próxis grupal, rumo à consolidação da *Era Consciencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Agenda ambiental organizacional:** Ecologia; Neutro.

03. **Autorresponsabilidade espacial:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Cidadania multidimensional:** Parassociologia; Homeostático.
06. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Década ambiental:** Biocronologia; Neutro.
09. **Declínio vegetal planetário:** Ecologia; Nosográfico.
10. **Ecossistema:** Ecologia; Neutro.
11. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
12. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
14. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O CRESCENDO ÉTICA AMBIENTAL—COSMOÉTICA AMBI- ENTAL EVIDENCIA A AMPLIAÇÃO DO PARADIGMA CON- VENCIONAL RUMO AO PARADIGMA CONSCIENCIAL QUANTO À CONVIVÊNCIA HARMÔNICA COM O MEIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, age conforme os preceitos da Ética Ambiental? Considera a factibilidade teática da Cosmoética Ambiental na vida diuturna e nos processos autoproexológicos e seriexológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157, 598, 734 e 934.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 72, 856, 892, 990 e 1.032.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80, 235, 645, 1.118 a 1.035.

V. P. G.